

15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Nome do aluno: Alia Fernanda da Silva Barros

Nome da Escola: Prof. Professora Suzel Galiza

Nome do(a) professor(a) orientador(a): Marcelo Vinícius

Cidade/Estado: Limoeiro/PE

Data de nascimento: 23/10/2011 Série: 9ª A

(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)

ALUNO PCD? () SIM (X) NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

Deixaram-me no escuro então direi a luz que faltava.

Era um dia ensolarado, os pássaros cantorolavam e as flores soluziam com a chegada de uma primavera doce, e dentro da casa de Danilo um cheiro de muito amor e carinho circulava pelo ar.

Alvaro / avô - Danilo meu querido neto, Vinha aqui quero lhe dar um conselho e peço que o leve para o resto da vida. Danilo muito curioso para saber o que o avô tem a dizer, corre até o avô e o diz, - conte-me vô, levarei ao tumulto tudo que o senhor tiver a me dizer. Alvaro responde - "parar no tempo não te protege, só te faz morrer lentamente." Com isso Danilo diz que não entendeu tão bem o conselho, e o avô apenas balança a cabeça com um sorriso e diz "um dia você irá entender, querido". No dia seguinte o avô de Danilo estava junto dele como de costume e eles estavam a brincar no quintal de jogar bola, quando Danilo diz ao avô, - "eu amo morar com o senhor aqui no sítio vô", e o vô viu satisfeito com o que lhe foi dito.

Uma hora depois o clima do sítio onde Danilo e o avô moram muda repentinamente de forma drástica para um clima frio e chuvoso com muitas tempestades que porventura molham todas as plantas que Danilo e Alvaro (vô) fizeram, com isso Danilo diz ao avô, - "Eu não gosto da



chuva, sinto como se ela estivesse roubando o ar de alegria que só um dia ensolarado poderia nos proporcionar", e o avô responde "a chuva é como a dor ela é passageira e necessária, pense assim sobre ela, querido". Danilo salta um grande e esbelto sorriso e afirma balançando a cabeça para o lado, depois de algumas horas a chuva dá uma parada e o avô e Danilo brincam nas poças de lama muito felizes. O tempo passou e já se foram 2 meses, quando de repente o avô de Danilo decide recheir no sistema ainda em tempo chuvoso, e para constar os fios estavam remendados, não teve hora, em questão de segundos o avô de Danilo morre eletrocutado drasticamente, e Danilo se depara com aquilo tudo, sem ter palavras para expressar toda dor e sofrimento do acontecido. No velório do avô, Danilo aos 11 anos dá seu primeiro discurso dizendo, — "O meu avô foi um bom e grande homem mas desafiou os perigos que a eletricidade pode trazer, resultando na tragédia que todos aqui podemos ver, tudo é tão triste, mas não há nada que eu possa fazer, hoje não perco apenas um avô, mas um homem que me ensinou a crescer". 14 anos depois, Danilo se tornou um bombeiro especialista em resgate elétrico e deu várias palestras para a comunidade em uma delas ele disse "Parar no Tempo não te protege, só te faz morrer lentamente", — esse foi o conselho de meu falecido avô, na época eu não entendi bem, mas hoje aos 25 anos pude compreendê-lo, seguirei consigo este conselho de um grande homem que através da escuridão que fui deixado quando ele partiu, pude ver luz e me erguer sempre que me lem-

- Traça dos conselhos que ele me deu, concluiu dizendo que "eletricidade não perdoo segundo aviso, e nem te do tempo para aprender, apenas te da a clareza."

Essa história de Danilo e seu avô alvaro só nos mostra que devemos tomar muito cuidado com a eletricidade, pois ela tem muitos perigos. Perigos esses que podem te levar a óbito ou a ter sequelas. Seja uma pessoa inteligente; faça o certo e ensinem os demais sobre como devemos agir em relação a eletricidade. Não mexam em fios ou tomadas se estiverem molhados e/ou descalços, coloquem o celular para carregar no seu travessiro, não abuse do quantitativo ideal de tomadas no "it", e muito mais. São atitudes como estas que fazem um futuro melhor e uma vida próspera e consciente. Cuidado com a eletricidade!